

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Sobre quem gosta de ler

Quando você vê alguém lendo um livro, presencia uma pessoa às voltas com uma grande experiência. A palavra escrita o põe na parede: pede _____ ele uma interação e manda às favas a passividade. A leitura fricciona a percepção; é a fricção de duas pedras – fiat lux! Não, quem lê não está imóvel, é puro dinamismo e motor. É como uma barriga grávida, num aceleradíssimo tempo de prenhez. A leitura enfia-se no presente, fabrica o que virá. Quem lê é um da Vinci, diagramando os recursos recebidos, aplicando cor. E fazendo. A importância primeira do ato de ler é essa negação da passividade, essa incondicional exigência de ação. É um ato de otimismo intrínseco.

Tom Zé (músico). Disponível em: <<https://almanaquebrasil.com.br/>>.

Questão 1 – Identifique, por meio de traços, os verbos no tempo presente que compõem a parte inicial do texto:

“Quando você vê alguém lendo um livro, presencia uma pessoa às voltas com uma grande experiência.”

Questão 2 – Os verbos no presente, identificados acima, exprimem:

- () estados
- (**x**) ações
- () características

Questão 3 – O verbo no presente “pede” foi corretamente empregado na oração:

- () “[...] pede por ele uma interação [...]”
- () “[...] pede para ele uma interação [...]”
- (**x**) “[...] pede a ele uma interação [...]”

Questão 4 – Na passagem “A leitura enfia-se no presente [...]”, o pronome “se”, junto ao verbo no presente “enfia”, indica:

- () a voz ativa
- (**x**) a voz reflexiva
- () a voz passiva pronominal

Questão 5 – No trecho “Não, quem lê não está imóvel [...]”, o sujeito do verbo destacado é:

- (**x**) simples
- () oculto
- () indeterminado